



USO DE *Azospirillum brasilense* COMBINADO COM DOSES DE NITROGENIO NA PRODUÇÃO DE MILHO

Diône Alves Nogueira e Luciana Maria de Lima (ldu.lima@gmail.com)

RESUMO:

Introdução: Com o crescente aumento no preço dos fertilizantes, o uso de bactérias promotoras de crescimento pode auxiliar na redução de custos de produção. **Objetivo:** avaliar a produção de milho inoculado com *Azospirillum brasilense* combinado com diferentes doses de N. **Metodologia:** O experimento foi instalado e conduzido na área experimental da FUCAMP, município de Monte Carmelo-MG. Para esse experimento utilizou-se o milho híbrido transgênico RB 9004 PRO. A semeadura foi realizada dia 10 de fevereiro de 2016 com espaçamento de 70 cm entrelinhas e de 10 a 12 cm entre plantas (4 semestres por metro linear). O delineamento utilizado foi de blocos centralizado (DBC) com três repetições, os tratamentos consistiram em: sementes inoculadas e não inoculadas combinadas com doses de N na cobertura (0; 30; 60; 90 e 120 kg ha¹). Foram pesadas 0,5kg de milho RB 9004 PRO as quais foram inoculadas com 10 ml *Azospirillum brasilense*. Na adubação de plantio utilizou-se o formulado NPK, 8-28-16, sendo fornecido na quantidade de 300 kg por ha. No estágio de maturação fisiológica, as espigas foram colhidas e debulhadas e contou-se 100 grãos de cada parcela para pesagem. **Resultados:** Não houve interação significativa entre tratamentos com e sem inoculação associado com doses de N. A massa de 100 grãos não diferiu para o tratamento semente inoculada e não inoculada com *Azospirillum brasilense* e não foi detectada a diferença para a massa de grãos em função das doses de N. **Conclusão:** Nas condições em que o experimento foi desenvolvido, aplicação da bactéria via semente não interferiu na produção do milho.

Palavras chave: Fixação biológica. Adubação nitrogenada. Massa de grãos.